

GUIA DO ALUNO

LETRAS PORTUGUÊS

DLLV – CCE – UFSC

ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA
STÉLIO FURLAN

2009

GUIA DO ALUNO NO CURSO DE LETRAS/PORTUGUÊS DA UFSC

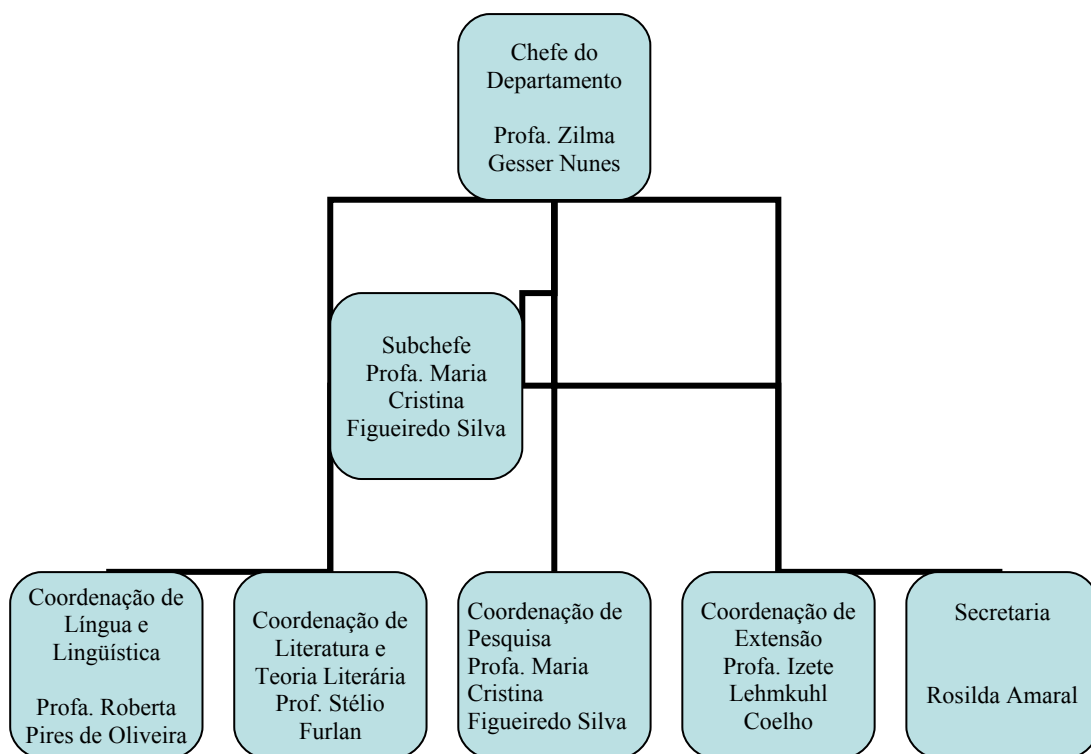
Este pequeno folheto foi elaborado pelos atuais Coordenadores de Ensino do **DLLV** (Departamento de Língua e Literatura Vernáculas), responsável pelo Curso de Letras/Português, com a finalidade de orientá-los para que possam aproveitar, da melhor maneira, o Curso que escolheram. Traz alguns lembretes e orientações referentes às dúvidas mais frequentes entre os alunos.

É, entretanto, prudente que cada aluno leia o Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução 17/CUN/1997), disponível na página da Pró-reitoria de graduação, para tomar ciência de suas responsabilidades, deveres e direitos.

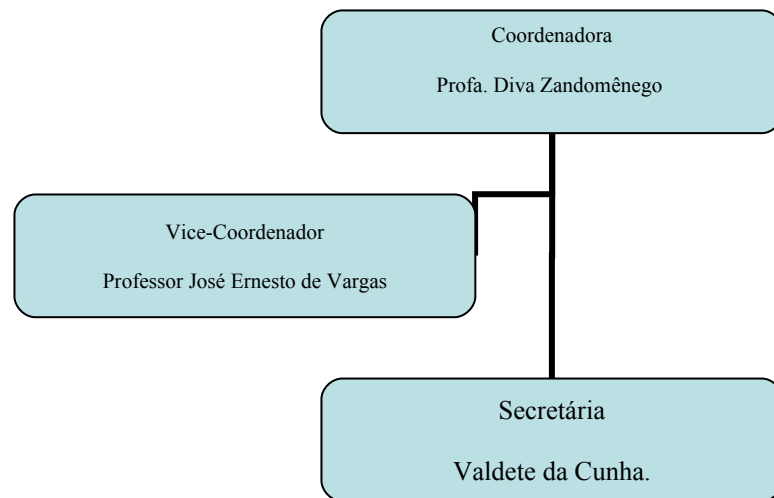
1. O DLLV

O Departamento conta hoje com 35 professores, das áreas de Latim, Língua Portuguesa, Lingüística, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Teoria Literária. É um dos Departamentos com maior número de doutores na UFSC. 32 dos 35 professores; 50% dos doutores já passaram também por estágios de pós-doutorado.

Este é um dos mais respeitados programas de graduação em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa deste país, tendo à disposição um moderno currículo em Lingüística e Literatura, o que os capacitará de forma responsável e reflexiva para a carreira que seguirem.



Coordenadoria do Curso de Letras –
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa



2. Calendário

A vida de vocês é semestralmente regida por um calendário acadêmico oficial aprovado pelo Conselho Universitário (CUN) da UFSC. Todas as datas relevantes para matrícula, ajuste de matrícula, inclusão e exclusão de disciplinas, dias não letivos etc constam nesse calendário. **É, portanto, sua obrigação consultá-lo a cada início de semestre para não perder prazos importantes, pois a Coordenação do curso não aceita pedidos fora do prazo estabelecido pelo calendário.** Vocês podem consultá-lo na página da Pró-reitoria de Graduação (www.reitoria.ufsc.br/preg), ou do DLLV (www.llv.cce.ufsc.br) clicando em “calendário escolar”.

3. O Currículo Novo

Vocês encontram, também na página do DLLV, o currículo novo (diurno e noturno). A principal inovação são as ACCs – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Vocês precisam ter, ao final do curso, 260 horas de ACCs, divididas em disciplinas de 90 horas cada. Essas atividades se organizam em três frentes: pesquisa, extensão e pedagógicas, correspondendo cada uma a uma das disciplinas ACC.

Como funcionam essas disciplinas de ACC? Vocês participam das atividades, por exemplo, assistem a um seminário, a uma defesa de TCC, e recebem um certificado constando o número de horas da atividade. Juntem as atividades de acordo com as frentes até alcançar 90 horas. Redijam, então, um relatório, chamado *Memorial Descritivo de ACC* e encaminhem para o Colegiado de Letras. Prestem atenção para não chegar ao final do curso sem essas disciplinas!

Outra inovação diz respeito aos pré-requisitos que, no currículo novo, exigem, em algumas disciplinas, horas de estudo. Por exemplo, a disciplina de semântica só pode ser cursada se o aluno já cursou 700 horas. Mas há também disciplinas que exigem freqüências em disciplinas específicas. Por exemplo, Estudos Literários: Viagens, Natureza e Novo Mundo exige que o aluno já tenha cursado Literatura Brasileira I, Literatura Portuguesa I e Teoria Literária I. Cuidado com os pré-requisitos porque eles podem emperrar o andamento do seu curso. **O departamento tem uma política rígida de não atendimento a pedidos de quebra de pré-requisitos, individuais ou coletivos.**

O currículo novo é uma proposta de formação conjunta; assim, você irá participar da elaboração do seu próprio currículo. Como isso funciona? Por exemplo, na 4ª fase, o aluno terá que optar entre: Estudos Literários I: Viagens, Natureza e Novo Mundo; Estudos Literários I: História da Literatura e Invisibilidades; Estudos Literários I: Campo, Sertão e Cidade. Nessa mesma fase, o aluno deverá optar ou por Teoria da Enunciação ou por Linguística Textual. O melhor é já ir tentando avaliar o que são cada uma dessas disciplinas e quais seriam mais interessantes para você!

Finalmente, há as disciplinas optativas. Todo início do semestre o DLLV anuncia as disciplinas optativas que serão oferecidas pelo departamento. Cursá-las não apenas enriquece o seu currículo, como permite uma formação mais direcionada para uma determinada área de escolha de vocês. Aproveitem também a estrutura da UFSC, cursando disciplinas de outros cursos que podem contar como optativas para vocês.

4. Matrícula, ajuste, cancelamento, trancamento

A matrícula do curso caracteriza o vínculo do aluno com a UFSC. Assim, caso não seja efetuada, o aluno será desligado da instituição, abrindo a vaga para outro. Os alunos ingressantes matriculam-se no conjunto das disciplinas oferecidas na 1ª fase e não podem trancá-las em bloco.

A partir da 2ª fase, a matrícula é feita por disciplina, respeitado o limite mínimo de 13 h/a. Há garantia de vaga em disciplina ao aluno regular do curso em que a turma está alocada, com base em seu semestre de ingresso (aluno “em fase”). Isso significa que, se o aluno foi reprovado em uma disciplina ou a trocou e quer cursá-la “fora de sua fase”, não terá garantia de matrícula e sua aprovação estará sujeita a alguns critérios de prioridade (c.f. Regulamento dos Cursos de Graduação/PREG).

Não tentem burlar o sistema matriculando-se em disciplinas para as quais não cumpriram o pré-requisito. Mesmo que o sistema aceite a matrícula no primeiro momento, durante o ajuste ela será rejeitada.

Caso, por motivo de força maior, tenham que desistir de uma disciplina do curso, procedam à exclusão da disciplina ou ao trancamento do curso, conforme o caso. Se vocês simplesmente desistirem, sem tomar qualquer providência, obterão FI (Frequência Insuficiente) e nota Zero. A nota Zero não é cancelada, mesmo que o aluno faça a disciplina posteriormente, a não ser na emissão do histórico escolar quando da integralização do curso. Isso tem um impacto no IAA (Índice de Aproveitamento Acadêmico) que pode impedi-los de concorrer à bolsa de Iniciação Científica ou conseguir matrícula em disciplina, pois é um dos critérios adotados para aprovação de matrícula.

O aluno poderá solicitar o trancamento de até 04 (quatro) semestres, período que não contará para o prazo máximo de integralização curricular permitido pelo regulamento da graduação. Em caso de trancamento, o aluno não precisa se matricular; porém, deve entregar na secretaria da Coordenação do curso um requerimento solicitando o trancamento e especificando o número de semestres que serão trancados. Tal solicitação tem que ser feita até 45 (quarenta e cinco) dias corridos do início do período letivo, após o que o aluno fica em situação irregular e é desligado da instituição. É preciso anexar ao requerimento, negativa da Biblioteca Universitária (BU) e do Restaurante Universitário (RU).

O que implica não proceder ao ajuste de matrícula, desistindo de confirmar alguma disciplina, ou não proceder ao trancamento? Significa trancar a vaga para um outro aluno. Nesse sentido, é preciso lembrar que isso tem um custo: cada aluno custa para o governo federal, que sustenta a instituição e, portanto, ao cidadão pagador de impostos que nos sustenta a todos, em última instância, em uma Universidade de excelência. Sejam, nesse sentido, responsáveis!

Verifiquem sempre seu **espelho de matrícula**. Fizeram o pedido de matrícula, consultem o resultado; fizeram o reajuste, consultem o resultado. O espelho de matrícula é o meio de comunicação entre a UFSC e o aluno.

Finalmente, fiquem atentos aos prazos máximos para conclusão do curso (integralização). Essa informação é fornecida no histórico escolar, semestralmente.

5. Escolhas: Serei um bacharel ou um licenciado?

Para o diurno, essa escolha deve ser feita na 5ª fase e para o noturno, na 7ª.

Escolher o bacharelado significa escolher também um orientador para o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), obviamente em acordo com o professor escolhido.

O que a escolha implica? Ser “licenciado” é o que o termo diz: estar devidamente autorizado a ser professor de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Ser bacharel abre uma série de outras possibilidades, mas não licencia (a não ser como substituto e em situações excepcionais) o aluno para atuar como professor: carreira acadêmica, dando continuidade aos seus estudos em nível de pós-graduação; carreira editorial, trabalhando em editoras, empresas etc como preparador e revisor de textos; consultorias várias (de natureza jurídica, em ONGs etc).

Sempre há a possibilidade de o aluno se formar em uma das habilidades e solicitar a permanência no curso para fazer a outra, apenas complementando o currículo. A solicitação de permanência deve ser feita junto à Coordenação do curso, no transcorrer do semestre de conclusão da habilitação sendo cursada. O pedido deve ser feito no período de transferências e retornos, de acordo com o calendário escolar.

Em termos de formação, quais são as grandes diferenças nas carreiras? O bacharel terá maior liberdade para verticalizar seu currículo cursando várias optativas, preferencialmente, em sua área de especialização. O licenciado, por outro lado, terá disciplinas da área de psicologia, educação e, acima de tudo, estágios para prática de ensino em escolas públicas e privadas. Façam uma escolha consciente, pois ela demanda vocação. No caso do bacharelado, façam uma escolha pela paixão por uma área de conhecimento e um tópico de pesquisa. Escolham o orientador por sua área de especialidade.

6. Oportunidades

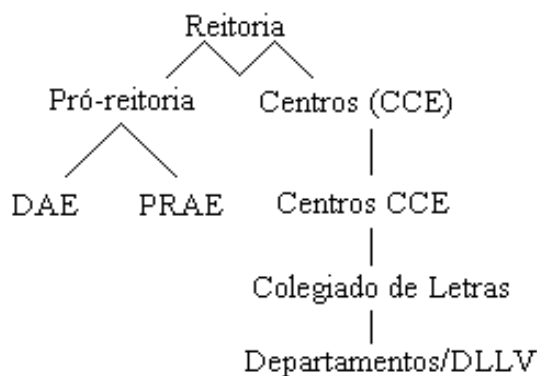
- Bolsa-permanência para alunos carentes: devem procurar a PRAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis). O Aluno trabalhará em órgãos administrativos da UFSC.
- Cursos extra-curriculares de línguas estrangeiras: é essencial dominar uma língua estrangeira e vocês contam com o desconto por serem alunos da UFSC. Não percam a oportunidade.
- Monitorias: semestralmente o departamento lança avisos solicitando inscrições para os alunos monitores. É preciso ter cursado a disciplina para a qual se inscrevam e ter tido ótimo desempenho. São feitas entrevistas, análise de histórico escolar para a escolha do aluno. O monitor recebe uma bolsa pelo seu trabalho e cumpre carga horária de 12h/semana de atendimento. É orientado por um professor da área que se torna responsável pela monitoria. Essa atividade conta nas ACCs.
- Bolsa de Iniciação Científica: todo ano, no início do ano acadêmico, é aberto o edital da UFSC (Programa CNPq/PIBIC) para bolsistas de pesquisa. Estejam atentos aos diferentes Núcleos de Pesquisa do Centro, aos professores e às disciplinas que instigam a sua curiosidade. Um pesquisador é essencialmente um curioso insaciável! Se alguns de vocês tiverem esse perfil, então, procurem se engajar em um projeto de pesquisa. Notem que o sistema é meritório; assim, o IAA de um aluno que deseja se candidatar a uma bolsa deve ser alto. Só é possível se inscrever a partir da 2ª fase. Essa atividade conta nas ACCs.

Os alunos com bolsa de monitoria, pesquisa ou extensão devem solicitar a validação das horas para as disciplinas das Atividades Culturais e Científicas.

Trabalho voluntário em pesquisa ou extensão: caso o aluno não queira um compromisso formal com a pesquisa ou com projetos de extensão, mas deseje, de alguma forma, unir-se a algum Núcleo do Centro, então, pode trabalhar como voluntário. Basta contatar o professor responsável pelo núcleo. Consultar a página do departamento: www.llv.cce.ufsc.br. Essa atividade conta nas ACCs.

7. Com quem falar?

Às vezes não sabemos a quem nos dirigir ou onde entregar um documento. O organograma abaixo pretende dar-lhes uma idéia geral do funcionamento da Universidade no que nos concerne. A lista, abaixo do organograma, obviamente não compreende todas as situações que vocês enfrentam, mas deve auxiliá-los nos casos mais gerais.



Para auxílios sociais, procurar a PRAE.

Quaisquer requerimentos referentes à matrícula, cancelamento, trancamento etc, enfim, medidas ligadas ao funcionamento administrativo do curso, devem ser encaminhados à Presidência do Colegiado do Curso (na sala 201 do prédio B, com a Profa. Diva Zandomênego).

Toda a regularização de **estágios** também é feita através do Colegiado do Curso. Informem-se sobre o assunto. O estágio, previsto como forma de inserção do aluno no mundo profissional para seu aprimoramento, não pode se confundir com eventuais usos indevidos, por parte de quem propicia o estágio, de sua mão-de-obra. Há rígida regulamentação sobre o assunto que deve ser consultada por vocês.

Quaisquer problemas referentes a disciplinas de outros departamentos (como MEN, EED, Psicologia etc) devem ser encaminhados diretamente aos respectivos departamentos.

Pedidos de validação de disciplinas, requisição de histórico escolar, declaração de matrícula etc devem ser encaminhados ao DAE (Departamento de Administração Escolar).

Conversem com os professores! No início do semestre, cada professor deve disponibilizar para os alunos o Plano de Ensino de sua disciplina. Nele, devem constar a ementa, os objetivos propostos, o conteúdo a ser estudado, a forma de avaliação dos alunos etc. Com isso, vocês podem ter a clareza do que estudarão em cada disciplina e como serão avaliados. Quando se propõe um currículo, são arroladas as disciplinas a serem cursadas e seu ementário. As ementas, portanto, representam um projeto pedagógico decidido coletivamente por todos os professores do departamento. Seu cumprimento, assim, é a realização de um tal projeto; daí sua importância. Em caso de discordância em relação às notas, por exemplo, sempre tomem como primeira providência o diálogo com o professor da disciplina.

Pedidos de revisão de nota (não havendo acordo prévio com o professor da disciplina), considerações acerca dos professores, enfim, assuntos de natureza acadêmica, devem ser encaminhados diretamente à Chefia do DLLV (sala 201 do prédio B).

Havendo qualquer dúvida sobre o curso (funcionamento acadêmico, administrativo, burocracias etc), por menor que seja, procurem a secretaria do DLLV para auxílio (Rosilda Amaral e Valdete da Cunha).

8. Representatividade

Os alunos têm direito a representante junto ao Colegiado do Curso, com assento, voz e voto. O centro acadêmico CALL é o órgão que representa os alunos nas reuniões, pois todas as decisões sobre o curso e sobre processos de vários alunos são tomadas pelos membros do colegiado. Vocês conhecem o seu representante, encaminham a ele/ela as suas reivindicações, fazem-se, portanto, representados.

9. Ética

O corpo discente e docente estão sujeitos a códigos regulamentados e tácitos de ética.

Em relação ao corpo docente, é preciso haver assiduidade, apresentação do Plano de Ensino que guiará o desenrolar de uma determinada disciplina para que os alunos tenham clareza, por exemplo, das atividades que serão desenvolvidas e da forma de avaliação, preparo das aulas, dentre outros.

Em relação ao corpo discente, a ética envolve o comparecimento às aulas, a assiduidade, o respeito ao docente e, sobretudo, **o respeito ao direito autoral e à propriedade intelectual**. Cópias de trabalhos alheios, na íntegra ou em parte, quer publicados ou disponíveis em rede (internet), assim como a “cola” ou a “compra” de monografias, são **flagrantes desrespeitos à ética** e, assim, sujeitos à punição.

O desejo do DLLV é que todos vocês desfrutem ao máximo do curso que lhes é oferecido. Mas desfrutem-no com a devida responsabilidade de quem tem o privilégio de fazer parte de uma instituição pública que prima pela pesquisa, o que lhes proporciona um curso ímpar. Integrem-se entre si, integrem-se à UFSC, de fato, para somar. Orgulhem-se do curso que escolheram! E não deixem de nos procurar sobre dúvidas, frustrações, vocações, sugestões...

Para falar conosco, procure o DLLV ou utilize o email llv@cce.ufsc.br, ou o telefone 3721 9293.